

PROGRAMA CURRICULAR

ANO LETIVO 2015 — 2016

Unidade Curricular:	Gravura I
Docente responsável:	José Quaresma
Respetiva carga letiva na UC:	6 horas
Outros Docentes:	Não
Respetiva carga letiva na UC:	Não
ECTS:	6 ECTS

1 — Objetivos de Aprendizagem

1. O nível de Iniciação à Gravura tem por objectivo principal a prática e o conhecimento das técnicas da gravura em relevo (Xilogravura, Linogravura, ou outros materiais que permitam este género de gravação tal como as placas de PVC).
2. Pretende-se ainda que o estudante adquira um conhecimento teórico e histórico das técnicas propostas para este nível, designadamente a longa e prolixa história das técnicas da xilogravura no espaço europeu e extra-europeu.
3. Proporcionar competências que facultem a manipulação criativa dos meios técnicos disponíveis.
4. Estimular a investigação teórico-prática das técnicas abordadas ao longo do percurso a desenvolver. Observação pessoal e autónoma do trabalho realizado; mostra e discussão desassombrada com os outros colegas e com o docente; pesquisa de autores que realizem e reflectam sobre as técnicas experimentadas.

2 — Conteúdos Programáticos

1. Selecção de motivos para a respetiva representação gráfica em placas de linóleo e PVC. As temáticas são determinadas pelos discentes, porém, a quantidade, insistência e experimentação com as mesmas devem ser objecto de discussão permanente com o docente da disciplina. No final da experimentação com o Linóleo preparar-se-á um projecto de policromia com diversas matrizes deste material.

Num segundo momento desta primeira fase da gravura em relevo, os discentes são solicitados a fazer um uso parcimonioso da cor e a elaborar novas composições a partir das matrizes existentes.

Os discentes que se encontrem numa fase adiantada de trabalho poderão imprimir matrizes de formatos superiores àquilo que a prensa vertical permite, recorrendo a métodos manuais de impressão.

Tempo previsto para as técnicas de gravura em relevo com linóleo e PVC: 5 semanas.

2. Trabalho de xilogravura, inicialmente em pequeno formato (ex: 20-30; 30-40). Na segunda fase da xilogravura os discentes são solicitados a elaborar matrizes de formatos médios (40-50, 50-60; outros), a fazer uso da cor, e ainda, a imprimir em pano cru.

3. Iniciação à prática da gravura em relevo segundo o método japonês. Elaboração de três ou quatro matrizes de cores diferenciadas e agrupáveis num só motivo.

3 — Metodologias de Ensino e Avaliação

Metodologia

Após a observação de exemplos pretéritos e contemporâneos de obras de gravura, realizam-se ensaios de materialização gráfica dos conceitos de espaço, composição, contraste; formas; movimento induzido; ritmo; padrão; série; texturas.

As técnicas da gravura em relevo são acompanhadas de módulos teóricos de 60 minutos, previamente anunciados, duas vezes por mês.

Avaliações

Critérios de avaliação:

As avaliações realizam-se de forma contínua, periódica e final, segundo o Regulamento Pedagógico da faculdade e os parâmetros adiante explicitados.

a) As avaliações periódicas são:

- Duas, obrigatórias, sendo que a primeira incide sobre os conteúdos programáticos desenvolvidos até à realização da mesma, e a segunda, sobre a totalidade do programa.
- Qualitativas, sendo os resultados afixados na sala de aula uma semana após a realização das mesmas.

b) A avaliação final é:

- Constituída por dois 2 (dois) períodos – normal e de recurso – e incide sobre toda a matéria leccionada.
- Quantitativa, baseando-se no resultado das avaliações contínua e periódica, sendo a respectiva classificação divulgada pelos serviços administrativos da Faculdade.
- Quando da conjugação das avaliações contínua e periódica resultar uma classificação, a afixar na sala de aula, equivalente a:
 - menos de 7 (sete) valores, o resultado da avaliação será “Não Apto”;
 - entre 8 (oito) e 11 (onze) valores, requerere comparência na avaliação final;
 - 12 (doze) valores ou mais, o estudante, caso não expresse o contrário, é dispensado de comparecer na avaliação final, ficando esta, assim, com a mesma classificação.

Ponderação da avaliação:

1. Interesse, assiduidade e participação nos trabalhos da disciplina. 30%
2. Grau de conhecimento revelado nos processos adoptados e na manipulação dos respectivos materiais. 20%
3. Progressos registados no desenvolvimento das experiências realizadas. 30%
4. Qualidade e inovação expressa nos trabalhos apresentados. 20%

4 — Bibliografia de Consulta

AAVV, Guadix, Juan Carlos Ramos; Quaresma, José, Coords., (2008), *Ensaio sobre reprodutibilidade*, Granada, Editorial Universitária.

AAVV, (1999), *The Art and Craft of Woodblock Printmaking*, Helsínquia, University of Art and Design Helsinki.

AAVV, (2002), *Guia de nous materials en la pintura y el gravat*, Barcelona, Edicions de la Universitat de Barcelona.

Beronä, David., A., (2009), *Le Roman Graphique. Des Origines aux Années 1950*, Paris, Éditions de La Martinière.

Castleman, Riva, (1976), *Prints of the Twentieth Century, an History*, London, Thames and Hudson.

Chamberlain, Walter, (1986), *Grabado en Madera*, Madrid, Herman Blume.

Eichenberg, Fritz, (1976), *The Art of the Print: Masterpieces: History: Techniques*, London, Thames and Hudson.

Jorge, Alice, e Gabriel, Maria, (1986), *Técnicas de gravura artística*, Lisboa, Livros horizonte.

Quaresma, José; Dias, Fernando Rosa; Guadix, Juan Carlos; Coords. (2010), *Circunvoluções Digitais II. Arte, Design e Plataformas Virtuais*, Lisboa, CIEBA, FBAUL.

Quaresma, José; Guadix, Juan Carlos; Dias, Fernando Rosa, Coords. (2009), *Circunvoluções Digitais: Formas de Alteridade, Prazer e Suspeita*, Lisboa, CIEBA, FBAUL.

Soares, Ernesto, (1971), *História da gravura artística em Portugal – Os artistas e as suas obras*, Lisboa, Livraria Sancarlos.

Terrapon, Michel, (1973), *La gravure sur bois*, Genève, Bonvent.

5 — Assistência aos alunos

Quarta-feira, das 13.00 às 16.00 horas, no Gabinete da Sala de gravura

Faculdade de Belas-Artes da Universidade de Lisboa, 24 de Julho de 2015.